

compreendermos a estrutura do sujeito cognoscente e as estruturas do objeto cognoscível.

Buscamos, também, justificar o uso da epistemologia genética na Pedagogia, desejando demonstrar que uma prática pedagógica baseada nestes princípios tem mais possibilidade de atingir os objetivos de desenvolvimento intelectual e moral.

Finalmente, analisamos algumas experiências educacionais que encontram justificativas nas teses de Piaget, como é o caso dos trabalhos de Papert e de Kamil, bem como métodos educacionais que não estavam ligados diretamente a obra de Piaget e, no entanto, ele considerava que continham idéias similares às suas.

AUTOR: Sônia Maria dos Santos Garcia

TÍTULO: "O conhecimento matemático na primeira série: conceitos e pressupostos dos professores"

ORIENTADOR: Prof. Dr. Fernando Antônio Leite de Oliveira

DATA DA DEFESA: 11/12/95

RESUMO

Este estudo foi realizado com a finalidade de pesquisar os conceitos e pressupostos verbalizados pelos professores de primeira série, em entrevistas, e deduzidos de observações da sua prática de sala de aula.

Para tanto foram objetos desta pesquisa treze professores de uma escola pública municipal, localizada em um bairro de classe média baixa de Uberlândia.

Nesta pesquisa, foi de fundamental importância recuperar parte da história, onde se originou o problema, com o desejo de compreendê-lo, buscando propostas para a Matemática que é trabalhada no ensino fundamental. Para isso foi necessário buscar subsídios teóricos na Epistemologia Genética e no Construtivismo de JEAN PIAGET. Com o auxílio desta teoria, procurou-se fazer uma reflexão dos estudos e pesquisas em Matemática, com o propósito de desvendar as descobertas desta última década.

A metodologia utilizada foi uma abordagem predominantemente qualitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados a entrevista, a observação e alguns materiais gráficos utilizados pelos professores no período das observações.

As descobertas deste estudo foram analisadas em conjunto, de modo a compreender melhor o contexto vivido pelo professor.

Assim, as professoras verbalizam uma concepção que se aproxima muito do desejo e da vontade de fazer uma Educação significativa tanto para elas como para suas crianças, mas praticam outra que muito se aproxima de concepções tradicionais, como o empirismo associacionista, que acredita na importância da memorização, da repetição exaustiva e nas associações entre estímulo e resposta na aquisição de conhecimentos.

Conclui-se que o professor verbaliza uma concepção "desejada" e pratica uma outra concepção "mista", algo entre o desejável e o possível. Algumas implicações foram discutidas com vistas ao redimensionamento do processo de capacitação e formação de professores quanto ao Conhecimento Matemático nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

AUTOR: Carlos Roberto Vieira

TÍTULO: "O papel do professor nos anos 80: uma análise a partir da reflexão de Florestan Fernandes".

ORIENTADOR: Prof. Dr. Fernando Antônio Leite de Oliveira

DATA DA DEFESA: 12/12/95

RESUMO

Este estudo objetiva buscar compreender a formação e o papel do professor, em sua teoria e prática, enquanto intelectual dentro de seu campo de trabalho, e verificar como a interferência dessa prática pode contribuir para a transformação da sociedade.

Para isso, recorreu-se ao discurso abordado nas obras específicas sobre educação, do intelectual e político Florestan Fernandes, como também aos estudos gramscianos sobre a hegemonia, o intelectual orgânico e a filosofia da praxis.

Considerou-se, principalmente, a década de 80 devido à efervescência das mudanças ocorridas no contexto histórico, em termos econômicos, sociais e políticos, daquele momento, tanto a nível internacional como nacional.

Nessa perspectiva, portanto, buscou-se discutir e repensar os cursos formadores de professores, enquanto intelectuais e pesquisadores.